



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**JOÃO PAULO CARVALHO VAZ**

**DESAFIOS INTERNA CORPORIS DO PATRULHAMENTO ORDINÁRIO:  
PARTICULARIDADES DO POLICIAMENTO OSTENSIVO NA POLÍCIA MILITAR  
DE GOIÁS**

**GOIÂNIA-GO**



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**  
**COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR**  
**DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**JOÃO PAULO CARVALHO VAZ**

**DESAFIOS INTERNA CORPORIS DO PATRULHAMENTO ORDINÁRIO:  
PARTICULARIDADES DO POLICIAMENTO OSTENSIVO NA POLÍCIA MILITAR  
DE GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Sargento Sérgio do Reis Manço.

**GOIÂNIA-GO**

**ANO 2024**

**TÍTULO: DESAFIOS INTERNA CORPORIS DO PATRULHAMENTO  
ORDINÁRIO: PARTICULARIDADES DO POLICIAMENTO OSTENSIVO NA  
POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS**

**TITLE: CHALLENGES INTERNA CORPORIS OF ORDINARY PATROL:  
PARTICULARITIES OF OSTENSIVE POLICE IN THE MILITARY POLICE OF  
GOIÁS**

João Paulo Carvalho Vaz<sup>1</sup>

Sergio do Reis Manço<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Durante a história o conceito de segurança apresentou uma constante evolução para lidar com as necessidades sociais cada vez mais complexas e para combater todos os tipos de ameaças e criminalidade. Os modelos operacionais foram ajustados, resultando na aparição do modelo de patrulha ostensiva ordinária. O modelo de polícia comunitária surgiu devido à ausência dos modelos operacionais vinculados a eles. Este estudo examinou os fatores que influenciam as ações realizadas de acordo com os princípios da filosofia do policiamento ostensivo com o objetivo de mostrar os desafios, as dificuldades, as particularidades dessas medidas de policiamento e a importância do modelo de polícia comunitária, utilizado pela PMGO. Como objetivos específicos, é notável: Compreender o trabalho da patrulha nas regiões.

**Palavras-chave:** PMGO; Patrulha; Policiamento Ostensivo; Desafios.

## **ABSTRACT**

Throughout history, the concept of security has been constantly evolving to deal with increasingly complex social needs and to combat all kinds of threats and crime. The operational models were adjusted, resulting in the appearance of the ordinary ostensible patrol model. The community policing model arose due to the adjustment of the operational models linked to them. This study examined the factors that influence the actions carried out according to the principles of the philosophy of ostensible policing in order to show the challenges, difficulties, particularities of these policing measures and the importance of the community policing model used by the PMGO. As specific objectives, it is notable: To understand the work of the patrol in the regions.

**Keywords or Palabras clave:** PMGO; Patrol; Overt Policing; Challenges.

---

<sup>1</sup> João Paulo Carvalho Vaz aluno, do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: joao.carvalho@pm.go.gov.br Telefone: (62)98528-0566.

<sup>2</sup> Sergio do Reis Manço, orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em matemática, e-mail: [sergio\\_dosreis@yahoo.com.br](mailto:sergio_dosreis@yahoo.com.br) Telefone: (62)98171-6820.

## 1. INTRODUÇÃO

Com objetivo desenvolver uma abordagem reflexiva dos desafios particulares do policiamento ostensivo ordinários no estado de Goiás e por quais razões policiais da segurança pública não permanecem na carreira, considerando a falta de motivação para o serviço público e os desafios existentes no exercício da função. A falta de motivação no serviço público tem sido debatida no contexto da administração por sua importância para o funcionamento das organizações públicas. No caso da segurança pública, a dificuldade na retenção de servidores pode comprometer a qualidade de vida dos cidadãos e aumentar os índices de criminalidade no país. A dificuldade na abordagem, os desafios no patrulhamento diário, foi realizada um enfoque dos aspectos teóricos, para a criação das unidades de patrulhamento tático e as necessidades básicas de equipamentos exigidos, assim como os requisitos básicos para a instalação dessas unidades. Foram apontadas as várias dificuldades encontradas pelas equipes táticas, principalmente nas unidades dos municípios, que vai desde a falta de conhecimento por parte dos comandantes dessas unidades, até a incapacitação dos policiais que desenvolvem essa modalidade de policiamento na sua atividade diária. Por fim, relatou sobre o fortalecimento das unidades das forças especializadas, que com a sua reestruturação, com investimentos em equipamentos, viaturas, armamentos e aumento do seu efetivo, melhorou de forma considerável a qualidade dos trabalhos dos guerreiros que assim se dedicam no combate diário. O enfoque do estudo é qualitativo, por meio de levantamento de pesquisas e entrevistas. Mais do que um chamado, uma missão, os resultados evidenciam que a estabilidade no emprego é um dos principais motivadores para o ingresso na carreira, porém a questão da insegurança jurídica, dificuldades em conciliar trabalho e família, e o plano de carreira, não promovem a retenção desses talentos, levando-os a pedir a aposentadoria proporcional com anos de serviço. Como sugestão para elevar a motivação dos servidores públicos no estudo, sugere-se a criação de políticas de incentivo à permanência na carreira, apoio jurídico à revisão salarial, realização de pesquisa de clima organizacional e ações visando à melhoria das condições de trabalho dos policiais militares.

## **2. REVISÃO TEÓRICA**

### **2.1 GENERALIDADES SOBRE A ORGANIZAÇÃO POLICIAL**

Buscando-se uma adequada compreensão sobre a organização policial, a Polícia Militar, o militar estadual e o relevante papel que desempenham na política de defesa social, torna-se pertinente abordar as generalidades e características que lhes são afetas, em termos histórico, legislativo e estrutural, entre outras peculiaridades.

#### **2.1.2 ORIGEM DA PALAVRA POLÍCIA**

No dizer de Murilo de Macedo Pereira (1998, p. 77) a expressão polícia tem origem no grego politeia, do latim politéia, significando "conjunto de leis ou 9 regras impostas ao cidadão com o latim de assegurar a moral, a ordem e a segurança pública."

A respeito da origem e significado do termo polícia, assinala Bismael (1986, p. 9) que:

A palavra polícia, no sentido mais alto, significa o regulamento da cidade, e sabido que a cidade e o Estado. Registram todos os dicionários e enciclopédias que o termo Polícia - originário do grego Politéia, passando para o latim política - representa o conjunto de leis ou regras impostas ao cidadão, com o fito de assegurar a moral, a ordem e a segurança pública.

São inúmeras as definições no mais variado campo do pensamento humano, dependendo da escola e da doutrina jurídica daquele que a pretende conceituar.

#### **2.2.2 O SURGIMENTO DA POLÍCIA**

Na sociedade não há histórico que a humanidade não teve o trabalho policial. Podemos refletir que a organização policial nasce da necessidade social.

Pode -se afirmar que desde do início das civilizações já existia a atividade da polícia. Após sair das cavernas, criando as primeiras comunidades, o homem sentiu a necessidade de destacar membros do grupo para realizarem atividades de controle e defesa dos demais membros da comunidade.

No Velho Testamento encontram-se referências da atividade policial, conforme ensina Azkoul (1998, p. 7)

...escrito no sétimo século antes de Cristo, no tema advertência e juízo, Jeremias se manifestava a falar ao povo, chegou o capitão da guarda e o prendeu, levando os príncipes que o

açoiaram e meteram no cárcere, na casa do escravo Jonatas. o profeta recorreu ao Rei Zedequias, a presença do qual fora levado, o qual mandou que colocassem Jeremias no átrio da guarda e lhe dessem comida, acolhendo suas súplicas de não retornar a casa de Jônatas para que não morresse ali. De forma tosca se um ato de polícia com a detenção de Jeremias e a sua imediata apresentação aos príncipes, o que não deixa de ser um ato de justiça principesca.

Nesse sentido, diversos historiadores informam a existência da atividade de polícia nas mais diversas civilizações e mais remotas épocas, tais como: da Grécia e Roma antiga, de 1.000 antes de Cristo; no Egito; na China; os Hebreus; e as civilizações dos Incas dos Astecas.

A atividade inquisitorial, por exemplo, das autoridades eclesiásticas na Idade Média era, também, uma atividade de polícia, pois tinha o poder de polícia de apurar os crimes referentes aos processos de heresia e dos demais crimes.

A Polícia Militar é uma herança do Regime Militar ocorrido no Brasil entre 1964 e 1984, mas a história não é bem assim. As Polícias Militares têm sua origem no século 19, quando, ao chegar no Brasil em 1808, D. João VI precisou formar no Rio de Janeiro um corpo militar equivalente à chamada Guarda Real de Polícia de Lisboa, que havia permanecido em Portugal. É criada então a Divisão Militar da Guarda Real de Polícia do Rio de Janeiro, que adotava o mesmo modelo da guarda portuguesa, copiando os mesmos trajes, armas e estrutura militarizada. Com o passar do tempo e o aumento populacional, foram criados corpos policiais em outras províncias, como Minas Gerais, Pará, Bahia e Pernambuco. Considerando sua formação e estrutura, essas polícias são as que mais se aproximam das atuais Polícias Militares. Mas é somente em 1946 que o termo “Polícia Militar” é estabelecido na Constituição, após o Estado Novo. Todas as unidades federativas passam a adotar o termo, exceto o Rio Grande do Sul que até hoje utiliza o nome Brigada Militar.

Durante o Período Militar, a polícia brasileira foi reorganizada e sofreu diversas mudanças, por isso muitos atribuem sua criação a essa época. A PM passa a ser organizada por uma única hierarquia e, sob intervenção militar, é então comandada por oficiais do Exército e transformada em instrumento de combate aos opositores do regime, nos estados brasileiros

### **2.2.3 CONCEITO DE SEGURANÇA PÚBLICA E O PAPEL DA PMGO**

A segurança pública abarca um conjunto de ações preventivas e reativas visando reprimir a criminalidade, e objetivando proporcionar aos indivíduos os direitos básicos de

liberdade e vida assegurados pela Constituição Federal. A adequada compreensão sobre o conceito de segurança pública é fundamental na identificação do papel das Polícias Militares, incumbidas, no âmbito dos Estados, de realizar, com exclusividade, o policiamento ostensivo preventivo e as ações de manutenção da ordem pública.

Deste modo, as atividades desenvolvidas pelos integrantes da Polícia Militar, no âmbito do Estado de Goiás estão inseridas no contexto da segurança pública, detendo especial relevância para a ordem pública.

A Constituição Federal, em seu artigo 144, atribui às Polícias Militares (PMs) o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública. Isso significa que seu papel é fiscalizar e coibir atividades ilícitas de forma imediata, prevenindo crimes e fazendo com que os indivíduos respeitem a legislação, tudo isso buscando aumentar a sensação de segurança na sociedade.

O trabalho da PM é feito de forma visível, sinalizado através de uniformes, viaturas caracterizadas ou distintivos de identificação dos policiais. A repressão ao crime, assim, é feita principalmente pela presença da PM – facilmente identificada – e seu potencial de coerção. De uma forma simples, a Polícia Militar preocupa-se com os atos ilícitos em andamento ou que recém aconteceram, diferente da atuação da Polícia Civil. Esta cuida das infrações que já ocorreram e precisam de investigação e identificação dos suspeitos. Além de atuar no policiamento ostensivo (por exemplo, executando prisões em flagrante, mandados de busca e apreensão, blitzes e revistas) a PM pode ser acionada também para controle da população em situações de aglomeração pública, tais como protestos, manifestações, passeatas, eventos de rua (como o carnaval, shows da prefeitura), atuando estrategicamente para evitar situações de confronto e práticas criminais.

### **3. ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR**

A principal função é o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, sendo que o preventivo é aquele que evita que a ocorrência do crime aconteça preventivamente, ao contrário da polícia civil que atua depois do delito já cometido, ambos, polícia Civil e Militar subordinam-se aos governadores. Dessa forma fica de responsabilidade dos militares prevenir que o crime aconteça, prender os criminosos, e se acaso o crime ocorra seu dever é levá-los a uma delegacia de polícia para explicações.

O policiamento ostensivo falado no artigo, trata-se de uma ação ou atitude agressiva, instantânea e de efeitos imediatos, para se evitar uma tragédia maior. Digamos que há um suspeito armado com uma faca ameaçando pessoas que estão ao seu redor, se o policial lhe transfere um soco ou lhe derruba estará em exercício de sua função, pois precisou ser agressivo para evitar uma tragédia maior.

A Lei nº 8033 de 02 de dezembro de 1975 institui o Estatuto dos policiais Militares do Estado de Goiás, dispondo sobre suas obrigações, deveres, direitos e prerrogativas. De acordo com esta lei, existem alguns deveres básicos os quais são:

Art. 30 - Os deveres Policiais-Militares emanam de vínculos racionais e morais que ligam o Policial-Militar à comunidade estadual e à sua segurança, e compreendem, essencialmente: I - a dedicação integral ao serviço Policial Militar e a fidelidade à instituição a que pertence, mesmo com o sacrifício da própria vida; II - o culto aos símbolos nacionais; III - a probidade e a lealdade em todas as circunstâncias; IV - a disciplina e o respeito à hierarquia; V - o rigoroso cumprimento das obrigações e ordens; e VI - a obrigação de tratar o subordinado dignamente e com urbanidade. Parágrafo Único - A dedicação integral a que se refere o item I deste artigo sujeita o Policial-Militar à jornada mínima de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho (BRASIL, 1975, online).

Na polícia militar há uma doutrina rigorosa e disciplinada, respeitando as hierarquias, os policiais trabalham conforme sua patente, quanto mais alta a patente, maior o salário e mais grave também será sua penalidade caso cometa uma infração, inicia-se a patente em soldado os chamados Praças, passando pelos Praças especiais os oficiais e por fim o Alto comando chamados de comandante geral – Coronel PM.

Art. 12 - A hierarquia e a disciplina são a base institucional da Polícia Militar. A autoridade e a responsabilidade crescem com o grau hierárquico.

§ 1º - A hierarquia Policial-Militar é a ordenação da autoridade em níveis diferentes, dentro da estrutura da Polícia Militar. A ordenação se faz por postos ou graduações; dentro de um mesmo posto ou de uma mesma graduação se faz pela antiguidade no posto ou na graduação. O respeito à hierarquia é consubstanciado no espírito de acatamento à sequência de autoridade.

§ 2º - Disciplina é a rigorosa observância e o acatamento integral das leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam organismo Policial Militar e coordenam seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes desse organismo.

Art. 13 - Círculos hierárquicos são âmbitos de convivência entre os Policiais Militares da mesma categoria e tem a finalidade de desenvolver o espírito de camaradagem em ambiente de estima e confiança, sem prejuízo do respeito mútuo.

Assim sendo, reflete na sociedade diretamente o ensinamento e a doutrina utilizada para o aperfeiçoamento da polícia militar, para uma ordem natural e cuidado com a sociedade, em defesa do cidadão. Sendo esses deveres não praticados pelo servidor, há ele incube penalidades conforme artigo 41 da Lei Ordinária nº 8.033/75:

Art. 41 - A inobservância dos deveres especificados nas leis e regulamentos ou a falta de execução no cumprimento dos mesmos, acarreta para o Polícia Militar responsabilidade funcional, pecuniária, disciplinar ou penal, consoante a legislação específica. Parágrafo Único - A apuração da responsabilidade funcional, pecuniária, disciplinar ou penal poderá concluir pela incompatibilidade do Policial-Militar com o cargo e pela incapacidade para o exercício das funções Policiais-Militares a ele inerentes (BRASIL, 1975, online).

A forma de pagamento é fixada na forma do artigo 39 § 4º, segundo dispositivo do artigo 144, § 9º da Constituição Federal de 1988.

#### **4. SEGURANÇA PÚBLICA: DESAFIOS E PARTICULARIDADES**

O Policial não se distancia da sua profissão não é uma função transitória, faz parte como um todo da sua vida. Um dos principais desafios do policial é a expectativa da população, a população tem uma expectativa alta na polícia, por mais que nunca tenha precisado ligar no 190 quando vê uma viatura da polícia a população conta com apoio e segurança, é de suma importância saber que do outro lado da linha ou dentro da viatura tenha alguém que possa confiar, contar de fato que ali tem profissionais na área de segurança.

O trabalho do policiamento é formado de acordo com a demanda dos chamados e indicadores das regiões, é feito as distribuições de acordo com as forças dos chamados. A possibilidade de elevação de crimes violentos então aumenta o policiamento e a distribuição é feita de acordo com a força da demanda, indicadores criminais.

As dificuldades enfrentadas por esses servidores de Segurança Pública são números, como o déficit de efetivos na corporação da polícia militar, as inúmeras reclamações de abuso de autoridade, a pressão, falta do amparo jurídico, deparar com a corrupção da corporação, e as comparações, mídia contra o trabalho policial, falta do apoio e compreensão da população que a sociedade desenvolve em torno de polêmicas envolvendo policiais, tanto civis quanto militares.

As operações policiais são vitais para a manutenção da ordem e segurança, embora envolvam riscos significativos. Este é o dever diário: enfrentar.

Mediante a grande a importância do papel funcional dos militares estaduais frente ao sistema de segurança pública adotado no Estado de Goiás e considerando-se que a atividade policial-militar se desenvolve diuturnamente e em contato direto com a população, torna-se de vital

importância a Corporação Policial-Militar a adoção de mecanismos ou providências capazes de eficientemente motivar os policiais militares ao desempenho da atividade policial que realizam. Compreende-se que quanto maior for o grau de motivação do pessoal policial-militar para o desempenho das atividades de polícia ostensiva, maior será a produtividade alcançada em termos de segurança pública, garantindo, em consequência, a qualidade do serviço público a população goiana, para intermédio do controle satisfatório dos índices de criminalidade.

Diante da premissa de que a motivação para o trabalho é um aspecto que interfere no processo de relações humanas, produtividade e qualidade de vida, pretende-se estudar, a seguir, seu conceito e as principais teorias motivacionais relacionadas ao comportamento humano, de modo que, mediante adequado embasamento teórico, desenvolva-se uma pesquisa de campo destinada a identificar, entre outros aspectos, o grau de motivação dos policiais-militares lotados no Comando do Policiamento da Capital, os quais são aplicados nas atividades diurnas e noturnas, de policiamento ostensivo desenvolvidas em Goiânia e Região Metropolitana.

## **5. METODOLOGIA**

A fim de se identificar e investigar o perfil dos policiais-militares que atualmente prestam serviços na cidade de Goiânia e em sua Região Metropolitana, bem como as variáveis motivacionais que possam vir a influenciar o comportamento no trabalho, e as particularidades da patrulha ostensiva utilizou-se as modalidades exploratória e descritiva.

### **5.1 ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PESQUISA**

Para a coleta de dados, foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário composto de perguntas objetivas, onde as questões destinam-se exclusivamente a identificar o conhecimento e a relevância do Policiamento Ostensivo Ordinário que atuam em Goiânia e Região Metropolitana, através do levantamento das informações. O Questionário apresentado segue para levantar as interrogações sobre policiamento ostensivo ordinário da PMGO, através

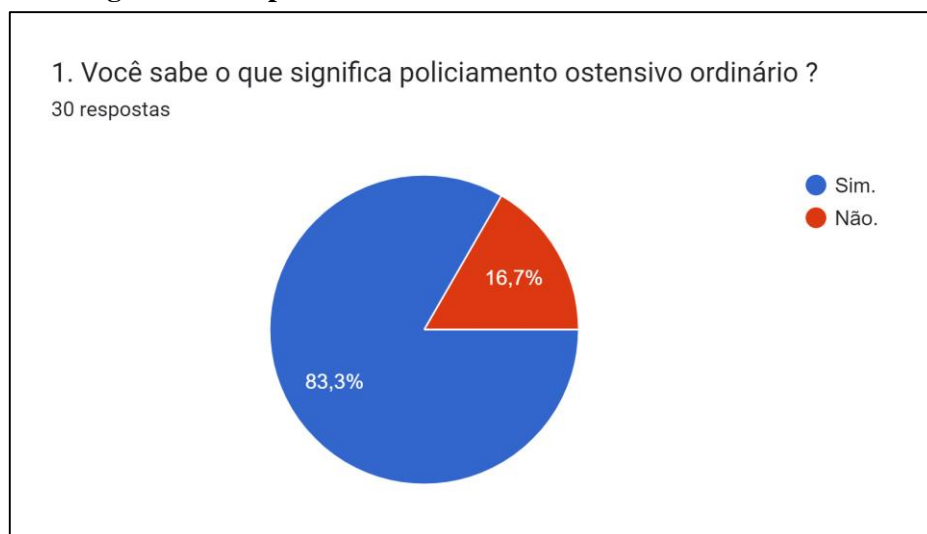
da análise de fatores e motivacionais satisfeitos e insatisfeitos, bem como da identificação de necessidades auferidas e almejadas e as particularidades da patrulha ostensiva.

## 6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 30 pessoas das comunidades com o objetivo de coletar opiniões sobre o conhecimento da patrulha ostensiva da PMGO. Neste sentido, torna-se relevante mencionar que foi utilizado como critério de análise de dados, o método de questionário segundo os estudos de Bardin (2011), este critério estão relacionados a organização dos dados mediante a sua categorização, ou seja, a classificação e agregação dos resultados obtidos através do questionários aplicado na oportunidades será utilizado do referencial teórico para embasar-se os resultados alcançados os quais posteriormente contribuirá com a interpretação dos resultados, sendo estes importantes para a discussão dos dados. Ainda segundo Bardin (2011, p. 03) através da análise de conteúdo é possível seguir um esquema básico, o qual se fundamentam nas etapas da pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados”, sendo que ambos favorecem a discussão dos resultados.

A primeira pergunta refere-se ao conhecimento do policiamento ostensivo ordinário, o objetivo era ter uma percepção inicial do nível de conhecimento da comunidade, nota-se segundo o gráfico I a maioria da comunidade detém desse conhecimento.

**Gráfico I – Significado do policiamento ostensivo ordinário.**



**FONTE:** Elaborado pelo autor.

Também foi coletada a opinião sobre o que acham do compartilhamento das informações com a patrulha ordinária da região, o gráfico II representa os resultados coletados:

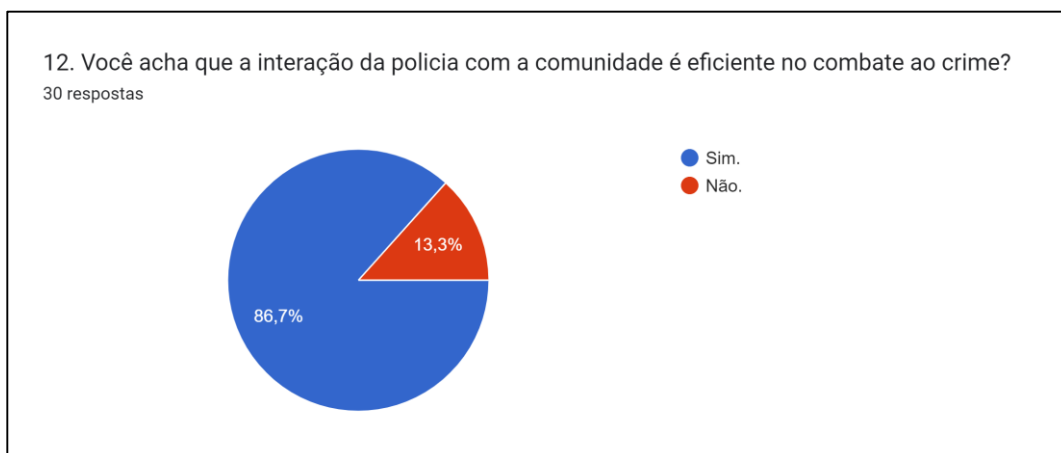
**Gráfico II – Compartilhamento de informações com o patrulhamento ordinário na sua região**



**FONTE: Elaborado pelo autor.**

Para entender a percepção das pessoas quanto a importância da interação da polícia com a comunidade em relação ao combate ao crime, perguntou-se se os cidadãos a importância de conversar e interagir com os policiais de sua comunidade. O policiamento comunitário incentiva a cooperação da comunidade. Uma de suas características é que esse tipo de policiamento motiva os cidadãos a passarem informações relevantes, a participarem das atividades policiais, passeios na rua, conciliação entre vizinhos, etc. A colaboração e comunicação entre as duas esferas (social e segurança) exige imersão na comunidade e uma liderança compartilhada por ambos. As respostas estão expostas no Gráfico 3.

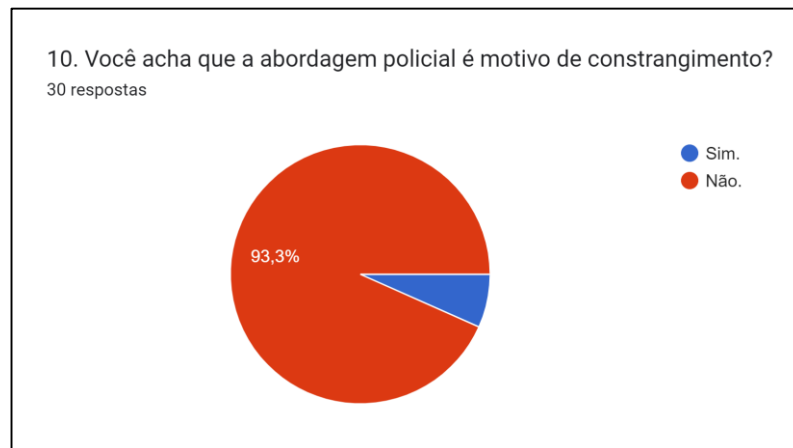
**Gráfico III – Interação da polícia com a comunidade**



**FONTE: Elaborado pelo autor.**

O gráfico acima demonstra que os cidadãos da comunidade se sentem à vontade para conversar com os policiais. Isto é conseguido através da geração de alianças com os trabalhos organizados na sociedade para melhor comunicação e desenvolvimento de atividades que fortaleçam laços e segurança na vizinhança. Para combater o crime e garantir a segurança pública, a polícia militar exerce sua função inibidora e repressora dos atos criminosos. Dentro desse contexto encontra-se a abordagem policial, que, de acordo com Garrido (2016, p. 73) remete a “relação Estado/cidadão onde os direitos são tolhidos em nome da coletividade e da paz”. A pergunta de número 10 refere-se à abordagem policial e as respostas estão apresentadas no Gráfico 4, e mostram que a maioria dos entrevistados não se sentem constrangidos durante a abordagem policial.

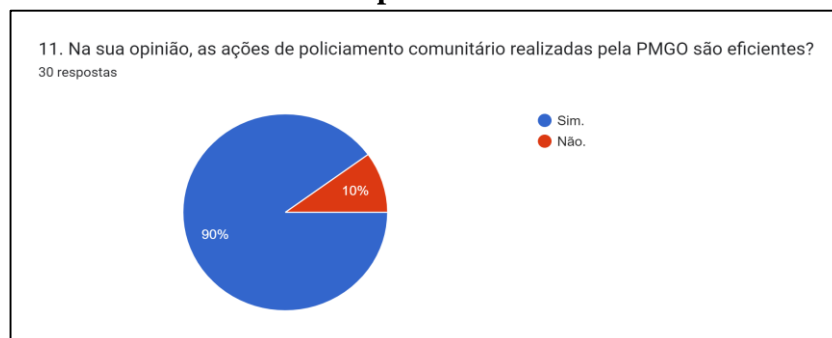
**Gráfico IV – Abordagem policial**



**FONTE: Elaborado pelo autor.**

Quanto à eficiência do policiamento comunitário realizado pela PMGO percebeu-se que a maioria das pessoas consideram o policiamento comunitário da PMGO eficiente, conforme mostra o Gráfico 5.

**Gráfico V – Eficiência do policiamento.**



**FONTE: Elaborado pelo autor.**

Como esta pesquisa tem um caráter exploratório, considerou-se importante analisar apenas as questões relativas dos desafios *interna corporis* do patrulhamento ordinário: particularidades do policiamento ostensivo na polícia militar de Goiás. É importante mencionar que todos os entrevistados autorizaram a exposição desta pesquisa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto atual, notamos o quanto é desafiador as práticas policiais, as quais são impactadas pelas representações sociais, assim como está relacionado a construção de uma identidade. Assim, é fundamental verificar bem como analisar os estudos voltados para a segurança pública, visto que mesmo diante de políticas públicas voltadas para a promoção de melhorias, é possível observar que esta prática ocorre de forma escassa, o que nos leva a compreender que muito há o que ser melhorado. Um ponto importante a ser debatido, encontra-se voltado para o contexto da criminalidades, sendo esta uma abordagem que está presente na política cotidiana, assim como não se trata de uma problemática interna do país, visto que com o aumento da modernidade é possível observar que consigo surgem as consequências sendo estas associadas aos marcos que se conectam ao ordenamento jurídicos assim sedimenta mento de ações que estão relacionados aos mais diversos desafios presentes na *interna corporis* (GARCIA, 2014). Neste sentido, torna-se relevante a aquisição de informações que possam ser favoráveis a memória social assim como seletiva, indo de encontro com a obtenção de informações relacionadas às contribuições da imagem relacionada a Polícia Militar frente a contraposição à imagem que a sociedade transcreve, sendo está uma estratégia que possivelmente irá contribuir com a formação assim como a identificação do militar diante de sua instituição. Frente a estas informações, torna-se relevante informar que as instituições militares buscam mediante o uso da *interna corporis* utilizar-se de conhecimentos que possam ser favoráveis a construção de uma história embasada de construções e memórias.

## 6. CONCLUSÃO

Desenvolvimento de uma abordagem reflexiva dos desafios e particularidades do policiamento ostensivo ordinário e a análise dos conceitos e fundamentos que estão voltados para o surgimento da polícia; apresentação de informações relacionadas a segurança pública mediante a atuação da PMGO. Verificação dos procedimentos adotados mediante ao acompanhamento da polícia militar.

Apurados através da análise das visitas comunitárias realizadas pela pesquisa realizada, o objetivo geral deste trabalho consistiu em verificar as questões relativas aos desafios internos corporis do patrulhamento ordinário e as particularidades do policiamento ostensivo na polícia militar de Goiás e os aspectos que influenciam a motivação e o comportamento frente ao policiamento ostensivo. Porém, essa visão possibilita uma transformação no método convencional de interação entre polícia e comunidade. observou-se também a ideia de que uma integração com a comunidade motiva os cidadãos a agirem de forma mais proativa.

Limitados os recursos disponíveis para realizar essas pesquisas de forma que abrangesse todos os aspectos quantitativos relacionados ao tema, o método qualitativo foi escolhido com o entendimento de que seria o método mais recomendado pela literatura para investigar a complexidade do objeto estudado. Dentre as principais conclusões das entrevistas foram analisados que as visitas comunitárias reforçaram a percepção positiva da Polícia Militar.

Ao desenvolver este artigo torna-se relevante atribuir informações relacionadas aos universos da pesquisa, assim como para o contexto da utilização das estratégias que sejam favoráveis à motivação dos militares profissionais. Neste sentido, compreende-se que a adequação destes serviços deve ir de encontro com a busca de dados que levem a compreensão da organização policial, tendo as questões sociais um ponto a ser analisado e trabalhado. Assim sendo, considera-se relevante justificar o desenvolvimento desta pesquisa mediante sua contribuição e relação com o ingresso dente acadêmico frente a sua carreira profissional, o que torna inevitável a busca por dados científicos que possam contribuir com a aquisição de respostas, sendo estas associadas com a problemática.

Ao decorrer de sua abordagem científica traz uma abordagem que condiz com a conexão do eu e a busca por adentrar no mundo laboral de um policial, bem como compreender as questões

que envolvem esta profissão com sua origem, principalmente ao que condiz com as questões socioeconômicas. Assim sendo a pesquisa ainda se justifica pela a curiosidade em buscar abarcar na aquisição de informações relacionadas a atuação da polícia militar frente a segurança pública dando ênfase ao contexto do policiamento ostensivo preventivo, assim como para as ações que estão relacionadas a manutenção da ordem pública.

## 8. REFERÊNCIA

BARDIN, L.(2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.

GARCIA, C. H.. **O que está faltando aqui é disciplina de formar polícia**: análise da introdução da disciplina Direitos Humanos na formação policial militar no Espírito Santo. Campos dos Goytacazes, RJ. Tese (Doutorado em Sociologia Política) – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Centro de Ciências do Homem, 2014. Bibliografia: f. 158 – 169. Disponível em: <https://uenf.br/posgraduacao/sociologia-politica/wp-content/uploads/sites/9/2013/03/TESE-CRISTIANO.pdf>. Acesso em 20 de 02 de 2024.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

FGV - FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **Normas para apresentação de monografia**. 3. ed. Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Biblioteca Karl A. Boedecker. São Paulo: FGV-EAESP, 2003. 95 p. (normasbib.pdf, 462kb). Disponível em: <[www.fgvsp.br/biblioteca](http://www.fgvsp.br/biblioteca)>. Acesso em: 23 set. 2004.

IENH. **Manual de normas de ABNT**. Disponível em: <[www.ienh.com.br](http://www.ienh.com.br)>. Acesso em: 23 set. 2004.

OLIVEIRA, N. M.; ESPINDOLA, C. R. **Trabalhos acadêmicos: recomendações práticas**. São Paulo: CEETPS, 2003.

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**: uma análise comparativa internacional. São Paulo: Edusp; 2002.

BITTNER,Egon.**Aspectos do trabalho policial**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2003.

BRITO, José Caetano de. **A evolução histórica da polícia militar de Goiás**: uma proposta bibliográfica.1991. f. 160.Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 1991.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão**. 4. ed. Goiânia: PMGO, 2023.

GOIÁS. Polícia Militar. Manual de Defesa Pessoal Policial. 1.ed. Goiânia: PMGO, 2023.

MONET, Jean Claude. **Polícias e Sociedades na Europa**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2006.

SOUZA, Cibeli de. História da Polícia Militar de Goiás. **O Anhanguera**. Goiânia, ano 1, v. 01, Jan/Abr, Grafopel, 1999.

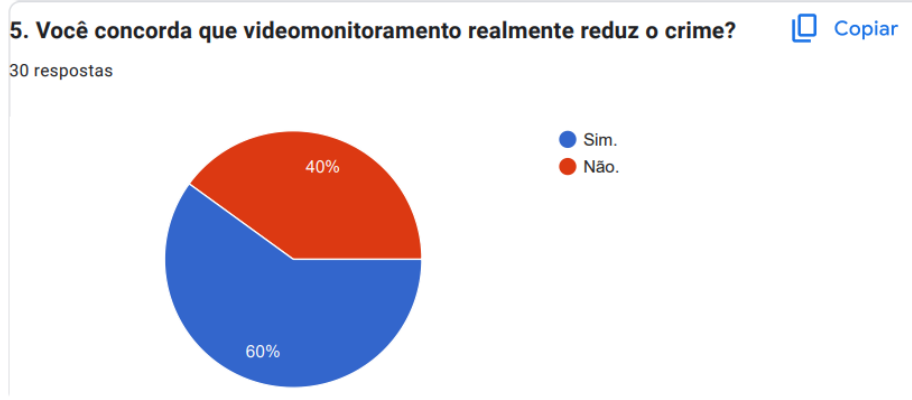
## ANEXO A

## PESQUISA COMUNITÁRIA SOBRE DESAFIOS E PARTICULARIDADES DO POLICIAMENTO OSTENSIVO ORDINÁRIO DA PMGO

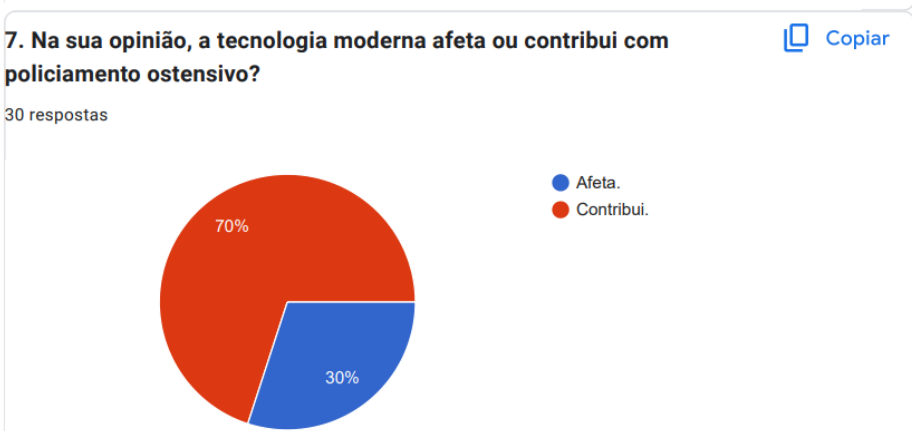


**ANEXO A**

**PESQUISA COMUNITÁRIA SOBRE DESAFIOS E PARTICULARIDADES DO POLICIAMENTO OSTENSIVO ORDINÁRIO DA PMGO**



Desafios e Particularidades do Policiamento Ostensivo Ordinário da PMGO.



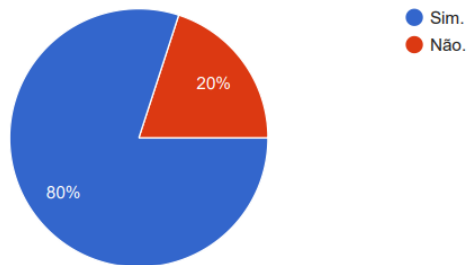
## ANEXO A

**PESQUISA COMUNITÁRIA SOBRE DESAFIOS E PARTICULARIDADES DO POLÍCIAMENTO OSTENSIVO ORDINÁRIO DA PMGO**

**8. Você acha que o patrulhamento ordinário influencia na rotina das pessoas ?**

[Copiar](#)

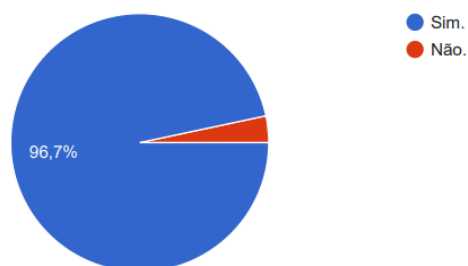
30 respostas



**9. Você acha importante o compartilhamento de informações com o patrulhamento ordinário na sua região ?**

[Copiar](#)

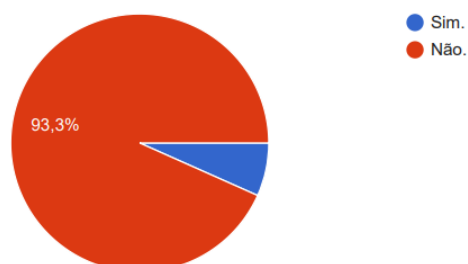
30 respostas



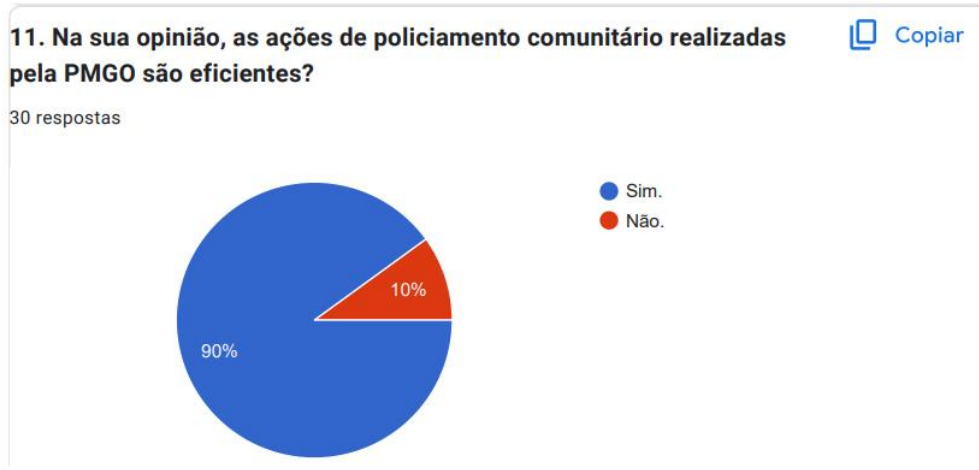
**10. Você acha que a abordagem policial é motivo de constrangimento?**

[Copiar](#)

30 respostas



## ANEXO A

**PESQUISA COMUNITÁRIA SOBRE DESAFIOS E PARTICULARIDADES DO POLÍCIAMENTO OSTENSIVO ORDINÁRIO DA PMGO**

Desafios e Particularidades do Policiamento Ostensivo Ordinário da PMGO.

